

INTERVENÇÃO PRIMÁRIA COM MEDICAÇÃO HOMEOPÁTICA NAS CINCO MESORREGIÕES DE PERNAMBUCO-BRASIL

35 Congresso Brasileiro de Homeopatia, 1^a edição, de 02/06/2021 a 06/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-31-9

CHAVES1; Vera Lucia de Vasconcelos¹, VASCONCELOS; Ana Lucia Ribeiro de², CEDRIM; Cynthia Vasconcelos Chaves³, MELO; Maria de Fátima Rodrigues Buarque de⁴, BARROS; Dioneide Lucena de Siqueira Campos⁵

RESUMO

Introdução: O surto por um novo coronavírus (SARS-CoV2) foi decretada pela Organização Mundial da Saúde como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional em 30/01/2020. Até o final da Semana Epidemiológica (SE) 3 de 2021, no dia 23 de janeiro de 2021 foram confirmados no mundo 98.746.982 casos de COVID-19, com 2.120.618 óbitos (letalidade de 2,1%) e coeficiente de mortalidade de 272,1 óbitos por 1 milhão de habitantes, o Brasil apresentou uma taxa de 41.634,1 casos para cada 1 milhão de habitantes. **Justificativa:** Como no Brasil, até 23 de janeiro de 2021, a Região Nordeste é a 2a região que tem os maiores coeficientes de mortalidade e incidência/100.000 habitantes. Pernambuco ocupa a 2a posição nos coeficientes de mortalidade e incidência. A efetividade do tratamento homeopático em surtos epidêmicos é relatada por diversos autores com medicamento do gênero epidêmico (selecionado a partir da maioria dos sintomas exibidos por um grupo de pessoas). **Objetivo:** deste estudo é verificar a prevalência da infecção por COVID-19 numa amostra aleatória de pessoas que usaram o medicamento homeopático do gênero epidêmico como “intervenção primária”, a fim de demonstrar sua efetividade profilática e colaborar com a divulgação dos benefícios da homeopatia. **Método:** É um estudo observacional, transversal, descritivo, realizado a partir de dados secundários obtidos em planilhas de controle do fornecimento do medicamento homeopático, Metallum Album 30CH, distribuídos de abril a julho de 2020, em quem voluntariamente desejou fazer a medicação em Pernambuco. **Resultado:** Num total de 4820 pessoas analisadas, a prevalência da infecção por COVID-19 foi 2,98%. E, dentre os 144 casos da doença 140 (97,2%) tiveram infecção leve, e 04 (2,77%) infecção grave. Destes, dois idosos com comorbidades, Diabetes Mellitus e outro com HAS, DPOC e Tabagismo. O outro paciente com 55 anos, foi internada por desnutrição e depressão grave, e contraiu a doença durante a hospitalização. **Conclusão:** A baixa prevalência de infecção por COVID-19 entre as pessoas que usaram o medicamento homeopático como intervenção primária, demonstrada a partir deste estudo, comprovam a efetividade profilática dessa terapia.

PALAVRAS-CHAVE: PESQUISA, PESQUISA CLÍNICA

¹ 1 Associação de Homeopatia de Pernambuco, veralvasconcelos20@gmail.com

² 1 Associação de Homeopatia de Pernambuco 2 Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ, veralvasconcelos20@gmail.com

³ 1 Associação de Homeopatia de Pernambuco, veralvasconcelos20@gmail.com

⁴ 1 Associação de Homeopatia de Pernambuco, veralvasconcelos20@gmail.com

⁵ 1 Associação de Homeopatia de Pernambuco, veralvasconcelos20@gmail.com